Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título:	SEPSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Relatoria:	PEDRO CESAR APRIGIO DE ANDRADE
Autores:	MARIA ELIETE BATISTA MOURA DANIELE SILVA DO VALE
Modalidade:	Pôster
Área:	Vulnerabilidade social
Tipo:	Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Pacientes institucionalizados estão submetidos a diversos procedimentos invasivos, aumentando potencialmente o risco de adquirir infecção hospitalar por microorganismos altamente patogênicos. Sepse é caracterizada como uma inflamação sistêmica, ou seja, uma resposta complexa de um hospedeiro á agressão de um patógeno invasor, podendo ocasionar disfunção de múltiplos órgãos e sistemas, caso seu reconhecimento for de maneira tardia. Muitos estudos vem demonstrando uma elevação de sua incidência nos últimos anos e uma leve redução na mortalidade. OBJETIVO: Objetiva-se analisar produções científicas sobre a ocorrência de sepse em adultos. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de estudos publicados no período de 2001 a 2011, sobre a ocorrência de sepse em adultos, realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde - Enfermagem. Foi realizada uma filtragem por assunto principal, ano e por idioma em busca de produções científicas disponíveis e relevantes para o presente estudo, em seguida foram analisados minuciosamente cada resumo. Obtendo assim 13 artigos referentes ao tema, encontrados a partir dos seguintes descritores: sepse, sepse grave e choque séptico. RESULTADOS: As taxas de sepse encontradas na literatura variam de 16,7% a 58%, a principal fonte de infecção foi o trato respiratório, onde os microorganismos mais prevalentes foram os gram-negativos seguidos por gram-positivos e infecções fúngicas. A mortalidade na sepse, sepse grave e choque séptico foi respectivamente, 10,1% a 16,7%, 22,6% a 34,4% e 64,8% a 65,3%. CONCLUSÃO: Sepse é vista como um grave problema de saúde pública, levando a extremas taxas de mortalidade, cabendo à equipe multiprofissional utilizar métodos para a prevenção da mesma de forma racional e mais precoce possível. Nesta perspectiva, o conhecimento aprofundado da realidade da ocorrência de sepse é de fundamental importância para a compreensão dos fatores que influenciam sua ocorrência e a elaboração de medidas que reduzam suas taxas. Cabendo principalmente à enfermagem, elaborar um plano de cuidados adequado para prestar assistência individualizada.